

Universidade do estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Brena da Silva Ferreira (IC)

Linha de Pesquisa: Estado, conflitos sociais e questão social no Brasil

Período de Coleta: 1 de outubro de 2021 a 31 de outubro de 2021

Data da notícia: 01/10/2021

Título: Jovem sobrevivente de ação policial em Anchieta (RJ) entra para programa de proteção

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/01/jovem-sobrevivente-de-acao-policial-em-anchieta-rj-entra-para-programa-de-protacao>

“A jovem Camily Apolinário, sobrevivente da ação policial que culminou na morte do seu namorado, Samuel Vicente e de William Vasconcellos na comunidade do Chapadão, no bairro de Anchieta, na zona norte do Rio de Janeiro, no sábado (25), será incluída no Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas do Estado (Provita-RJ).

Na última quarta-feira (29), a Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) recebeu Camily Apolinário e parentes de William Vasconcellos da Silva e Samuel Vicente. Além de Camily, a sua mãe, Maria do Carmo da Silva, também foi encaminhada ao Provita-RJ.

De acordo com a versão apresentada por Camily, ela e o namorado estavam numa festa na comunidade, quando a jovem passou mal e o seu namorado, Samuel, ligou para o padrasto, William, para levá-la à uma Unidade de Pronto-Atendimento (UPA). Os três estavam em uma moto que foi alvejada por uma equipe de policiais militares que patrulhava o local. Testemunhas afirmam que não houve pedido para o veículo parar.”

Data da notícia: 01/10/2021

Título: Mais de 100 famílias são ameaçadas de despejo de terreno que estava há 19 anos abandonado em SP

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/01/mais-de-100-familias-sao-ameacadas-de-despejo-de-terreno-que-estava-19-anos-abandonado>

“A qualquer momento pode sair a decisão da juíza Gina Fonseca Corrêa, da 1ª Vara da Comarca de Cajamar (SP), que definirá o futuro de 105 famílias. Elas vivem desde 2019 na Ocupação dos Queixadas, na região metropolitana de São Paulo. O pedido de reintegração de posse foi impetrado pelos irmãos Aguinaldo e Vera Lúcia Zanotti, que afirmam ser proprietários da área.

A Defensoria Pública do Estado de São Paulo, por sua vez, entende que há dúvidas sobre a real validade jurídica da propriedade alegada. Além disso, ainda que o terreno seja considerado propriedade de direito dos dois irmãos, apontam os defensores públicos, a reintegração de posse não deve ocorrer, por razões previstas em lei, relacionadas com o dever constitucional de emprestar função social à terra, ao invés de deixá-la devoluta.

Conforme explica o defensor público Rafael Negreiros, que atua em defesa do direito à moradia das famílias ocupantes, a família Zanotti "tem uma propriedade registral", mas "fortes indícios" demonstram que o terreno "há décadas não cumpre a função social".

Data da notícia: 02/10/2021

Título: Massacre do Carandiru completa 29 anos sem nenhum agente de segurança responsabilizado

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/02/massacre-do-carandiru-completa-29-anos-sem-nenhum-agente-de-seguranca-responsabilizado>

“Neste sábado (2), o Massacre do Carandiru completa 29 anos e, até o momento, sem um condenado sequer pelas 111 mortes. O cenário, no entanto, pode mudar em breve, uma vez que o caso está prestes a ser levado ao Supremo Tribunal Federal (STF), depois que 5ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) não reconheceu a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) de anular o julgamento realizado em 2014.

Em setembro de 2016 o TJ-SP concluiu que não há elementos suficientes para constatar quais crimes foram cometidos por cada um dos 74 agentes de segurança durante o massacre. Em setembro deste ano, o STJ não reconheceu a conclusão, e a defesa dos policiais garantiu que levará o caso ao STF.

Em meio à impunidade, depois de 29 anos o caso ainda transcende o sistema prisional e oferece subsídios para um debate mais amplo sobre o genocídio recorrente provocado pelo Estado brasileiro contra as populações pobres.

“Eu olhei pela ventana e lá embaixo já tinham vários policiais atirando e, de fato, assassinando as pessoas”, afirma Sidney Salles, sobrevivente do massacre, que narra a saga dos presos que habitavam o Pavilhão 9 do Carandiru naquele 2 de outubro.

“Eu lembro mais do dia 1 de outubro do que o dia 2 de outubro. Estávamos organizados, na nossa rotina, como tudo deveria continuar”, também lembra Kric Cruz, rapper e sobrevivente do Massacre do Carandiru. “Foi tudo muito rápido, eu estava no pavilhão ao lado, o 8”, recorda.”

Data da notícia: 07/10/2021

Título: "Resgates de escravizados já batem os de 2020 e ganham a cara da pandemia"

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/07/leonardo-sakamoto-resgates-de-escravizados-ja-batem-os-de-2020-e-ganham-a-cara-da-pandemia>

“O Brasil retirou da escravidão contemporânea 1.015 trabalhadores desde o início deste ano em 102 estabelecimentos. Ao todo, foram 234 operações para verificar a existência desse tipo de crime. Com isso, os números já ultrapassam o encontrado em todo o ano de 2020, com 936 libertados e 276 ações de fiscalização.

Minas Gerais foi o Estado com o maior número de fiscalizações (54) até agora, totalizando 420 trabalhadores resgatados. É seguido por São Paulo (135) e Goiás (102). Os dados são da Secretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego.

Em Minas, por exemplo, duas crianças de nove e dez anos e uma adolescente de 13 foram encontradas, junto com seus pais, em condições análogas às de escravo em uma fazenda de café e eucalipto em Minas Novas, região do Vale do Jequitinhonha, em fevereiro. De acordo com a fiscalização, eles passaram fome e a situação só não foi pior porque, na falta de salário, conseguiram receber o auxílio emergencial.

O empregador havia prometido um salário mínimo por mês ao trabalhador, mas ele recebeu entre R\$ 300 e R\$ 600 nos meses que recebeu algo. Às vezes, vinha apenas uma "feira" de alimentos. A esposa e os três filhos nada recebiam. Com a chegada da pandemia, caiu a frequência de visitas do patrão. "Sem isso [auxílio emergencial], eles teriam passado fome direto", avalia o auditor fiscal Hélio Ferreira Magalhães.”

Data da notícia: 07/10/2021

Título: STJ determina mais uma vez que provas obtidas com invasão policial domiciliar sejam anuladas

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/07/stj-determina-mais-uma-vez-que-provas-obtidas-com-invasao-policial-domiciliar-sejam-anuladas>

“Se as provas contra uma pessoa são obtidas pela polícia a partir de uma invasão ao domicílio feita sem autorização ou mandado judicial, elas deixam de valer. Foi esse o entendimento unânime da Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) em decisão publicada em 22 de setembro.

De acordo com o colegiado, a entrada da polícia em um domicílio só pode acontecer por fortes razões que a justifiquem, não bastando “mera atitude suspeita” ou “desconfiança policial”.

A posição se baseou também em outra determinação dos mesmos magistrados, feita em março desse ano no habeas corpus 598.051. Nela se define que quando não houver mandado judicial, a entrada de policiais na casa só pode acontecer a partir de uma autorização da pessoa que ali reside, gravada em áudio ou vídeo, para diminuir o risco de uma invasão não consentida.

“Em um país marcado por alta desigualdade social e racial, o policiamento ostensivo tende a se concentrar em grupos marginalizados e considerados potenciais criminosos ou usuais suspeitos”, afirma a decisão recente, criticando “fatores subjetivos” usados como critérios para ações policiais, “como idade, cor da pele, gênero, classe social, local da residência, vestimentas”.

Data da notícia: 07/10/2021

Título: RJ: São Gonçalo teve 81% de atingidos por arma de fogo na área leste da região metropolitana

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/07/rj-sao-goncalo-teve-81-de-atingidos-por-arma-de-fogo-na-area-leste-da-regiao-metropolitana>

“A parte leste da região metropolitana do Rio de Janeiro concentrou 48% do número de pessoas atingidas por tiros no mês de setembro entre todos os municípios que integram a área. De acordo com o Instituto Fogo Cruzado, houve 68 tiroteios/disparos de arma de fogo em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá, Rio Bonito, Cachoeira de Macacu e Tanguá.

O leste metropolitano ficou atrás da zona norte e empatou com a Baixada Fluminense em número de tiroteios, mas teve a maior parte das vítimas em quase todos os indicadores do Fogo Cruzado (chacinas, balas perdidas, adolescentes e idosos atingidos). As duas chacinas que ocorreram na Região Metropolitana foram nessa área.

Entre as sete vítimas de bala perdida, cinco foram no Leste. Três, dos seis adolescentes atingidos, foram baleados no Leste Metropolitano, e o único idoso baleado em toda a região metropolitana também foi atingido na área.”

Data da notícia: 13/10/2021

Título: Programa Bem Viver: “Nós pobres temos sobrevivido”, diz Salloma Salomão

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/13/programa-bem-viver-nos-pobres-temos-sobrevivido-diz-salloma-salomao>

“Para o professor universitário e produtor cultural Salomão Jovino da Silva, mais conhecido como Salloma Salomão, a pandemia do novo coronavírus reforçou o racismo e a violência contra a população negra nas cidades brasileiras, em especial São Paulo. Para ele, as marcas do racismo na organização das cidades mantém parte da população excluída e vulnerável.

“O Brasil nunca experimentou um governo conservador, de extrema direita, racista, que entregasse armas pra classe média branca se proteger. Essa alteração foi muito radical no meio da pandemia, a polícia do Rio de Janeiro entrou numa comunidade (Jacarezinho) e matou vinte e sete homens negros. Houve um desarranjo e para pior.”, disse em conversa com o Brasil de Fato Entrevista, repercutida na edição de hoje (13) do Programa Bem Viver. Salomão é professor, produtor cultural, artista e liderança do movimento negro em São Paulo. Ele está lançando um livro de memórias em comemoração aos seus 60 anos e da sua atuação como um pensador da cultura negra no Brasil. Chamada “Pretos, prussianos, índios e caipiras: Culturas, identidades, memórias e invisibilidades históricas nos arredores da cidade de São Paulo nos séculos XVIII ao XXI” a obra traz memórias que remonta à trajetória dele e da família, revisitando as árvores genealógicas de negros trazidos ao Brasil no período colonial.”

Data da notícia: 13/10/2021

Título: Militares vão a julgamento após mais de 900 dias da morte do músico Evaldo e o catador Luciano

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/13/militares-vaio-a-julgamento-apos-mais-de-900-dias-da-morte-do-musico-evaldo-e-o-catador-luciano>

“Passados mais de 900 dias das mortes do músico Evaldo Rosa dos Santos e do catador Luciano Macedo, a Justiça Militar da União (JMU) julgará nesta quarta-feira (13) os 12 militares em uma ação do Exército, em Guadalupe, na zona oeste do Rio de Janeiro. Na época, os militares alegaram que confundiram o carro de Evaldo, que foi alvo de 257 disparos. O caso ganhou repercussão mundial. Evaldo, de 51 anos, ia com a família para um chá de bebê e o carro em que a família estava foi alvo de militares à luz do dia. O músico morreu na hora, mas seus familiares sobreviveram. O catador Luciano, de 27 anos, que estava nas proximidades, tentou ajudar a família de Evaldo e também foi atingido e morto pelos militares. A audiência já foi reagendada três vezes pela Justiça Militar a pedido dos advogados dos réus. Os militares acusados respondem pelos seguintes crimes: homicídio qualificado, tentativa de homicídio qualificado e omissão de socorro.”

Data da notícia: 13/10/2021

Título: Hostilidade e frustração: entenda cenário que marca hoje a relação entre Bolsonaro e o Senado

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/13/hostilidade-e-frustracao-entenda-cenario-que-marca-hoje-a-relacao-entre-bolsonaro-e-o-senado>

“Indicado pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) para ocupar a vaga do ex-ministro Mauro Aurélio Mello no Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-advogado-geral da União André Mendonça segue na geladeira do jogo legislativo. Ainda sem data para que tenha sua indicação avaliada pelos parlamentares da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), ele completa três meses de espera nesta quarta-feira (13).

O cenário por trás da demora tem como ponto de destaque um sentimento de revanche do presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (DEM-AP), em relação ao chefe do Executivo. Frustrado por não ter ganhado cargo de ministro do Executivo em 2021, conforme havia sido prometido anteriormente pelo ex-capitão, o amapaense passou a utilizar a comissão como ringue para cobrar ao presidente a fatura da não nomeação para a Esplanada.

A questão, no entanto, não explica sozinha o gélido cenário em que Mendonça se encontra hoje no Legislativo, apesar das costuras e constantes idas e vindas do ex-AGU a gabinetes de senadores para tratar do apoio à indicação na futura sabatina.”

Data da notícia: 13/10/2021

Título: “O povo não consegue mais pagar aluguel”, diz moradora da maior ocupação do Paraná

Fonte pesquisada: <https://www.brasilefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasilefato.com.br/2021/10/13/o-povo-nao-consegue-mais-pagar-aluguel-diz-moradora-da-maior-ocupacao-do-parana>

“Fechada desde o início da pandemia causada pela covid-19, a Ponte Internacional Tancredo Neves, que une Foz do Iguaçu, oeste do Paraná, a Puerto Iguazú, departamento de Misiones (AR), foi reaberta no último dia 27, sob um novo cenário para quem a trafega.

Cerca de 500 metros à frente da aduana brasileira, a poucos passos da rodovia responsável por ligar os dois países, a margem direita da pista está ocupada por habitações precárias improvisadas por famílias em situação de vulnerabilidade na região.

“Tem brasileiro, tem argentino, tem paraguaio, tem de tudo. O povo não consegue mais pagar aluguel. Eu cheguei com meus filhos depois que fiquei desempregada, logo que começou a pandemia. Quando soube dessa oportunidade, limpei o terreno e ergui minha casa. Do contrário, estaria na rua”, compartilha a mãe de quatro crianças com idade entre dois e seis anos.”

Data da notícia: 13/10/2021

Título: Nove crianças foram baleadas no Grande RJ neste ano, aponta Fogo Cruzado

Fonte pesquisada: <https://www.brasilefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasilefato.com.br/2021/10/13/nove-criancas-foram-baleadas-no-grande-rj-neste-ano-aponta-fogo-cruzado>

“Um levantamento do Instituto Fogo Cruzado constatou que nove crianças foram baleadas na região metropolitana do Rio de Janeiro em 2021. Três delas não sobreviveram.

Segundo o estudo, a quantidade de baleados nesta faixa etária, até o dia 12 de outubro deste ano, é 55% menor que no mesmo período de 2020 e de 2019, quando houve 20 vítimas em ambos.

Das nove crianças atingidas em 2021, duas foram baleadas durante ações e operações policiais, outras duas em tentativas de homicídio e mais duas em ataques a civis.

De acordo com Cecília Coimbra, diretora do Fogo Cruzado, apesar da redução dos números, o Estado segue sendo falho na proteção das crianças.

“Muito se fala em proteção das crianças, mas muito pouco se faz. Os dados mostram que elas estão sendo feridas, mortas, que têm problemas psicológicos, mas pouco ou nada é feito por aqueles que têm o dever constitucional de garantir um crescimento saudável e com direitos garantidos para estes pequenos cidadãos”, diz.

Data da notícia: 14/10/2021

Título: Sem-teto acampam em frente à prefeitura de São Paulo e cobram programa de moradia

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/14/sem-teto-acampam-em-frente-a-prefeitura-de-sao-paulo-e-cobram-programa-de-moradia>

“Centenas de manifestantes instalaram na tarde desta quarta-feira (13) um acampamento diante do prédio da prefeitura de São Paulo, no Viaduto do Chá, região central. Organizadas pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), as famílias cobram do prefeito Ricardo Nunes (MDB) abertura de diálogo.

De acordo com o movimento, a prefeitura não vem atendendo aos apelos dos sem-teto para que sejam incluídos na discussão para implementação do programa Pode Entrar, para construção de moradia popular. “O MTST não pretende sair do local sem que uma comissão seja recebida por Ricardo Nunes para um diálogo honesto sobre o tema”, afirma o movimento. A prefeitura se comprometeu a receber representantes dos sem-teto às 10h desta quinta (14), segundo Felipe Vono, da coordenação do MTST. De acordo com Felipe, o acampamento permanecerá no local pelo menos até essa reunião, cujo resultado será avaliado em seguida.”

Data da notícia: 14/10/2021

Título: "Soja não enche o prato": Via Campesina ocupa Aprosoja para denunciar a fome no Brasil

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/14/soja-nao-enche-o-prato-via-campesina-ocupa-aprosoja-para-denunciar-a-fome-no-brasil>

“Em ação que faz parte da Jornada Nacional da Soberania Alimentar, as organizações da Via Campesina Brasil realizaram um ato na sede da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja), em Brasília, na manhã desta quinta-feira (14).

A manifestação, que contou com a participação de cerca de 200 camponeses e camponesas, também ocorreu em outras quatro regiões do país, e teve o objetivo de denunciar o modelo excludente e concentrador de renda representado pelo agronegócio, que impulsiona a inflação dos alimentos e contribui para o aumento da fome no Brasil.

Atualmente, o país vive em uma contradição perversa. Enquanto o setor do agronegócio bate recordes de exportação, com projeções que indicam um faturamento de 120 bilhões de dólares, aumento de 20% na comparação com 2020, mais de 116 milhões de pessoas estão em situação insegurança alimentar no Brasil, o que é mais da metade da população. Desse total, 43,4 milhões de pessoas não tinham comida o suficiente e 19 milhões estavam efetivamente passando fome, segundo dados do "Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia Covid-19 no Brasil", elaborado pela Rede PENSSAN no início deste ano."

Data da notícia: 16/10/2021

Título: A fome voltou

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/16/artigo-a-fome-voltou>

"Este sábado (16) é o Dia Mundial da Alimentação, data fixada por organismos internacionais. As Nações Unidas decretaram que o alimento é um direito de todo ser humano. Sem distinção de etnia, idade, condição social ou território em que vive no planeta. Mais recentemente declarou também a água como um direito universal.

Desde 1996, a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) trabalha com o conceito de segurança alimentar. Foi um avanço no sentido de que cada governo assuma a responsabilidade para garantir que sua população não passe fome. A partir disso, foram se desenhando várias políticas governamentais para viabilizar o acesso, como a entrega de cestas básicas e o programa Bolsa Família, e de estímulo à produção.

Porém, nos últimos anos, estamos assistindo a fome atingir a quase 1 bilhão de pessoas em todo mundo, em quase todos os países, inclusive no poderoso Estados Unidos. Aqui no Brasil os dados revelam que a fome voltou a atingir cerca de 20 milhões de pessoas. Mais 50 milhões de pessoas se alimentam mal, na condição de insegurança alimentar."

Data da notícia: 22/10/2021

Título: Ceará: Famílias que foram filmadas catando alimento no lixo recebem doação de cestas básicas

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/22/ceara-familias-que-foram-filmadas-catando-alimento-no-lixo-recebem-doacao-de-cestas-basicas>

“Na última quarta-feira (20), movimentos populares doaram cestas básicas para famílias que se encontram em vulnerabilidade social. A ação de solidariedade aconteceu após um vídeo que viralizou nas redes sociais no último domingo (17), onde aparecem pessoas catando alimentos no caminhão do lixo em um bairro nobre de Fortaleza.

A doação foi realizada pelo Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem Terra (MST), Movimento dos Trabalhadores Por Direitos (MTD), Consulta Popular (CP), Movimento dos Atingidos Por Barragens (MAB) e Levante Popular da Juventude (LPJ).

Parte dos alimentos contidos nas cestas vieram de assentamentos e acampamentos de reforma agrária como arroz, feijão, abóbora, farinha, coco, rapadura de caju entre outros.”

Data da notícia: 22/10/2021

Título: Juiz absolve PMs acusados de matar jovens do Parolin (PR): "Racismo estrutural", diz advogada

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/22/juiz-absolve-pms-acusados-de-matar-jovens-do-parolin-pr-racismo-estrutural-diz-advogada>

“Sem júri popular, terminou no último dia 5 de outubro o julgamento dos policiais envolvidos na morte dos jovens Gustavo Bueno de Almeida, 14 anos, Felipe Bueno de Almeida, 16 anos, Eduardo Damas, 20 anos, e Elias Leandro Pinto, 17 anos, moradores do bairro Parolin, em Curitiba (PR), mortos com tiros em uma ação da Polícia Militar. Os policiais eram acusados de assassinar os jovens após abordagem por suspeita de roubo de um carro. Os rapazes bateram o carro na perseguição, e os policiais saíram da viatura e efetuaram disparos.

Os PMs foram denunciados pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) da Polícia Civil e respondiam por homicídio qualificado. A acusação ainda apontava para a ausência de confronto, visto que não havia marcas de bala na viatura dos policiais, e imagens de câmeras de segurança da região apontavam para a execução sumária dos suspeitos, contrariando a tese de que houve troca de tiros entre eles.

Apesar das imagens, o Ministério Público pediu a absolvição dos PMs, em meados de maio, e posteriormente o juiz Daniel Surdi de Avelar, da 2ª Vara do Tribunal do Júri do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba, deu a absolvição. “Assim, uma vez que os elementos coligidos aos autos demonstram nitidamente que os acusados agiram em legítima defesa, tem-se que a absolvição sumária, em face do reconhecimento de causa excludente de ilicitude, é medida que se impõe”, diz a sentença.”

Data da notícia: 22/10/2021

Título: Produtor premiado e cidadão honorário de cidade de MG mantinha fazenda com trabalho escravo

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/22/produtor-premiado-e-cidadao-honorario-de-cidade-de-mg-mantinha-fazenda-com-trabalho-escravo>

“Em abril deste ano, João* se despediu da mulher e dos dois filhos e embarcou numa viagem de mais de 1,6 mil quilômetros entre Utinga, município baiano a 400 km de Salvador, e Heliodora, no Sul de Minas Gerais. Era a primeira vez que trabalharia na colheita do café, e esperava juntar dinheiro para mandar à família.

Ao chegar na propriedade, João e outros 13 trabalhadores foram alojados em uma casa de três quartos. Tiveram que pagar pela máquina usada para colher o café, pelas botas e luvas, pela alimentação, gás e aluguel. Ao final do mês, depois de tantos descontos nos salários, sobrava pouco ou nada. Sem dinheiro para comprar a passagem de volta, ele e outros colegas só puderam retornar às suas casas após a chegada dos auditores fiscais, quatro meses depois do início da colheita.

João é um dos trabalhadores libertados de condições análogas à escravidão, em 2021, nas propriedades de café da região Sul de Minas Gerais. Até 30 de setembro, data da última atualização de dados da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), 1.015 trabalhadores haviam sido resgatados em 234 estabelecimentos fiscalizados em todo o país. No cultivo de café, foram 240 trabalhadores flagrados sendo submetidos ao trabalho escravo, o que representa um aumento de 71,4% no número de resgatados em relação a 2020.”

Data da notícia: 24/10/2021

Título: Brasil completa 4 semanas sem alta de mortes por covid; na Europa, restrições são retomadas

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/24/brasil-completa-4-semanas-sem-alta-de-mortes-por-covid-na-europa-restricoes-sao-retomadas>

“Com os números divulgados pelo Ministério da Saúde no último sábado (24), o Brasil completou quatro semanas sem alta na média móvel de mortes por coronavírus. Nos últimos sete dias, a média é 329,3 casos, o que representa queda de 25,79% em comparação com os números de duas semanas atrás. A média móvel da semana é a menor para um sábado desde 25 abril de 2020.

Enquanto o país vê a pandemia arrefecer, impulsionado pelo avanço da campanha de vacinação, países europeus têm voltado a demonstrar preocupação com o aumento da contaminação no continente.

A Rússia, com 32,83% de sua população vacinada, de acordo com o OurWorldInData, vem registrando há dias recordes no número de mortes devido ao coronavírus. Nesta semana, o presidente Vladimir Putin decretou um feriado prolongado de uma semana para tentar conter o avanço da doença.”

Data da notícia: 26/10/2021

Título: Justiça para todos, mas nem tanto: CPI ignora dossiê que mostra genocídio indígena na pandemia

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/26/justica-para-todos-mas-nem-tanto-cpi-ignora-dossie-que-mostra-genocidio-indigena-na-pandemia>

“Na véspera da apresentação do relatório final da CPI da Pandemia, como coordenadora da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas (FPMDDPI), a deputada Joenia Wapichana (Rede/RR), e um grupo de parlamentares e indigenistas entregaram ao presidente da comissão, Omar Aziz (PSD/AM), um dossiê provando por que e como o governo Bolsonaro praticou o crime de genocídio indígena.

O documento apresenta casos sobre ações do Executivo que expuseram populações tradicionais a riscos de contágio pelo novo coronavírus e também com situações de omissões do governo no enfrentamento da pandemia que tem como resultado 1.218 mortes de indígenas e 60.081 contaminações confirmadas, que afetam 162 povos.”

Data da notícia: 28/10/2021

Título: Homens pegam alimentos vencidos em área de descarte de supermercado e são processados por furto

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/28/homens-pegam-alimentos-vencidos-em-area-de-descarte-de-supermercado-e-sao-processados-por-furto>

“A Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE/RS) está atuando para garantir a absolvição de dois homens que respondem pelo furto de alimentos vencidos que estavam no pátio de um supermercado. O caso ocorreu em Uruguaiana, na fronteira oeste do Rio Grande do Sul.

Segundo o boletim de ocorrência, no dia 5 de agosto de 2019, os policiais receberam uma denúncia de que a dupla havia entrado em área restrita do estabelecimento, revirado o setor de descartes e fugido do local com mercadorias. A guarnição foi ao local, fez diligências e prendeu os dois homens nas imediações do estabelecimento, bem como apreendeu os produtos: cerca de 50 fatias de queijo, 14 unidades de calabresa, nove unidades de presunto e cinco unidades de bacon. Todos os produtos, vencidos, estavam no local onde seriam triturados e descartados.”

Data da notícia: 31/10/2021

Título: Aplicativos de delivery mostram a nova faceta do trabalho infantil

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/31/aplicativos-de-delivery-mostram-a-nova-faceta-do-trabalho-infantil>

“Enquanto um grupo de entregadores, que utilizam bicicletas com a finalidade de trabalhar para empresas de aplicativos de delivery, conversava no Largo da Batata, região de Pinheiros, zona oeste de São Paulo, *Diego dividia a atenção entre o papo e o celular.

O diálogo com os colegas de labuta era sobre a redução de chamadas nos últimos dias e o aumento da concorrência nas ruas. A turma, que reunia cerca de oito homens, se desfazia à medida que os pedidos chegavam.

Depois de alguns minutos parado, chegou a vez de Diego ir até o estabelecimento para retirar a entrega. Depressa, pegou a mochila térmica – pendurada no galho de uma pequena árvore – , e saiu em disparada até o endereço, cerca de 2 km do restaurante. Em 10 minutos, o entregador havia executado a demanda e estava livre para a próxima solicitação.”